

1-A

CENA DA NOITE

Paulo de Araújo



INSTRUMENTALISTA SOTERO SOL, AO LADO DA CANTORA MIÚCHA: "ELA É UMA REFERÊNCIA MUSICAL DA MINHA ÉPOCA, JUNTO COM CHICO E TOM JOBIM"

Miúcha reencontra o passado

Fabiola Góis
Da equipe do Correio

Preso político nos quartéis do Exército na década de 70, no Rio de Janeiro, o jornalista e ex-guerrilheiro Jarbas Silva Marques, 56 anos, não imaginava que pudesse um dia agradecer à cantora Miúcha por ter abrandado com música a dor que sentia pelas torturas sofridas durante o regime militar. Vinte e oito anos depois de ter ouvido Cálice pela primeira vez, na prisão em que estava com outros guerrilheiros,

Jarbas pôde encontrar a cantora. "Estou aqui em nome dos meus companheiros mortos para lhe agradecer por aquele momento", disse o ex-guerrilheiro.

O encontro de Jarbas e Miúcha ocorreu ontem, durante noite de autógrafa da cantora na Discoteca 2001, no Conjunto Nacional. Miúcha.compositores é o quinto disco da cantora. O CD é uma homenagem aos criadores de canções que escreveram a trilha sonora de sua vida, entre os quais Tom Jobim e Vinícius de Moraes, o irmão Chico Buarque, Francis Hime e João Donato.

Canções inéditas, como Quando a lembrança não vem, de Tom Jobim (letra) e João Donato (música), na segunda faixa, fazem parte do repertório da cantora.

"A canção foi encontrada por Paulo Jobim, filho de Tom, entre os papéis do pai, que na época compunha muito com João Donato. É um samba-canção belíssimo", explica Miúcha.

João Donato, um dos compositores preferidos da cantora, também assina Tempo de Amar. Donato passou para Miúcha uma fita com suas melodias para serem letradas. No início, a cantora pensou ser brincadeira — falava-se que o músico passava essa fita para todo mundo. Embora seja genuinamente intérprete, ela se atreveu a compor uma letra para a música de Donato, que está numa das faixas do CD. "É um cha-cha-cha. É a mais caribenha das músicas do disco", define a cantora.

O instrumentista Sotero Sol, 50 anos, aproveitou a passagem de Miúcha em Brasília para encontrá-la. Os dois se conheceram na Chapada dos Veadeiros, quando a cantora visitou o local há alguns anos. "Ela é uma referência musical da minha época, junto com Chico e Tom Jobim", afirmou Sotero.

A cantora veio a Brasília participar de sessão solene na Câmara dos Deputados, ontem de manhã, em homenagem ao seu pai, o historiador e escritor Sérgio Buarque de Holanda. Chico Buarque está no Rio escrevendo seu próximo livro e não compareceu à sessão. Maria Amélia, 92 anos, viúva de Sérgio Buarque de Holanda, veio com as filhas Miúcha e Maria do Carmo e duas netas.

CB/24/05/2002